

ABORDAGENS FISIOTERAPÊUTICAS PARA GANHO DE FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM CRIANÇAS COM ASMA

Edna Raquel Aires da Silva

Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: aires.raquel14@gmail.com

Marcos Rogério Madeiro de Almeida

Docente do Curso de fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: marcosalmeida@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A asma é uma doença complexa com uma mistura de fatores genéticos e ambientais que contribuem para o seu desenvolvimento e gravidade. Os sintomas da asma são chiados, falta de ar e aperto no peito. Esses sintomas são causados quando as vias aéreas das pessoas reagem a algo que irrita os pulmões, e isso resulta no estreitamento das vias aéreas e, como resultado, os pulmões produzem uma substância semelhante ao muco. Os tubos em seus pulmões, chamados brônquios, reagem à substância e se contraem para pessoas com asma, isso dificulta a respiração. Infelizmente, a asma não pode ser curada e para algumas crianças, a asma é bastante restritiva, com diferentes níveis de gravidade. Destacam-se então que a asma tem uma definição de inflamação do trato respiratório, que traz risco a qualidade de vida dos pacientes, e com o não tratamento, às consequências serão crises asmáticas, sendo assim lesionando os pulmões. O objetivo desse trabalho é revisar a literatura científica acerca das abordagens fisioterapêuticas utilizadas para ganho de força muscular respiratória em crianças com asma. Com essa finalidade foi realizada busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) por meio da busca nas seguintes bases de dados científicas: Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO), PubMed, Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Cochrane Library. Serão utilizados descritores encontrados na BVS durante a consulta dos Descritores em Ciência da Saúde (DeCs), com os seguintes termos: "Asma", "Criança", "Fisioterapia" e "Força Muscular". O resultado esperado é que sob a subvenção de práticas clínicas de profissionais que atuam nesse contexto, faz-se importante verificar as abordagens para ganho de força muscular e o que pode ocasionar em pacientes asmáticos, constatando se seria benéfico mediante a literatura o fortalecimento da função respiratória para diminuição de exacerbações e uso prolongado de medicação. Conclui-se então que as abordagens fisioterapêuticas para ganho de força muscular respiratória são eficazes para pacientes crianças com asma.

Palavras-chave: Asma. Criança. Fisioterapia. Força muscular.